

PARASITAS DE CÃES DO CONCELHO DE ALCOCHETE*

Madalena Brito¹, Maria Crespo¹, Fernanda Rosa² & M. Ramos³

¹Escola Superior Agrária/Instituto Politécnico de Santarém

²Instituto de Investigação Científica Tropical

³Câmara Municipal de Alcochete, Ambiente/Saúde Pública, Veterinária e Acção Sanitária Municipal,

* Integrado no Projeto “Contaminação parasitária em canídeos de zonas urbanas e não urbanas das regiões do Ribatejo e Oeste e do Vale do Tejo” – ESAS/IICT.

RESUMO

Com vista à diminuição dos riscos de contaminação ambiental por parasitas de cães e da sua transmissão ao homem no Concelho de Alcochete, realizou-se um levantamento parasitário nos canídeos no período de campanha de vacinação antirrábica de 2011, a fim de identificar o tipo e grau de parasitismo e as áreas de maior risco de contaminação parasitária.

A colheita de fezes efetuou-se em 60 canídeos (40 na área urbana e 20 nas áreas não urbanas), que foram submetidas a análises coprológicas qualitativas. Realizaram-se ainda colheitas de ixodídeos em cinco cães.

Em 17 amostras de fezes (28,34%) registaram-se ovos de Ancylostomatidae, Ascarididae e Trichuridae, com as maiores prevalências para os dois primeiros. A maioria das amostras apresentou infeções ligeiras.

Os valores de prevalência mais elevados e a maior gravidade das infeções ocorreram nas freguesias não urbanas, tendo predominado também as co-infeções e o maior grau de eliminação de ovos. Foram colhidos 29 ixodídeos, com predomínio de fêmeas e carga parasitária média por animal de 6. Identificaram-se *R. sanguineus* e *Rhipicephalus pusillus*.

Apesar da baixa diversidade parasitária encontrada e do predomínio de infeções ligeiras, este estudo deverá ser continuado, estendendo-se a outros períodos do ano e a um maior número de animais.

Palavras-chave: Parasitismo gastrointestinal; ixodídeos; cães; freguesias urbanas e não urbanas; concelho de Alcochete.

ABSTRACT

Aiming the reduction of the risk of environmental contamination by canine parasites and their transmission to man in Alcochete County, a parasitological survey in dogs was held during the vaccination campaign against rabies, in 2011, in order to identify type and degree of parasitism and the areas of greatest risk of parasitic contamination, to further implementation or extension of the sanitary measures by the village council. Faeces samples were taken from 60 dogs (40 in the urban and 10 in non-urban areas). Qualitative coprological exams were performed. Ticks were also collected from five dogs.

Ancylostomatidae, Ascarididae, Trichuridae eggs were observed in 17 samples (28,34%), with the highest prevalence in the first two groups. Light infections prevailed in positive samples.

The higher prevalence and the most severe infections occurred in non-urban areas, with the predominance of co-infections and higher degree of egg output.

A total of 29 ixodids were collected, predominantly females, with the average tick burden of 6. *Rhipicephalus pusillus* and *R. sanguineus* were identified.

In spite of the low diversity found and the predominance of light infections, this study should be continued, extending to other periods of the year and covering a larger number of animals.

Keywords: Gastrointestinal parasitism; ixodids; dogs; urban and nonurban parishes; Alcochete County.

INTRODUÇÃO

Com vista à diminuição dos riscos de contaminação ambiental por parasitas de cães e da sua transmissão ao homem no Concelho de Alcochete, realizou-se um levantamento parasitário nos canídeos das freguesias urbanas e não urbanas, no período da campanha de vacinação antirrábica de 2011, a fim de identificar o tipo de parasitismo e de infeções presentes, bem como assinalar as áreas de maior risco de contaminação parasitária, para posterior implementação ou alargamento de medidas sanitárias, através dos serviços da Câmara Municipal.

MATERIAL E MÉTODOS

Efetuiu-se a colheita de fezes a 10% dos canídeos de cada uma das freguesias do Concelho, num total de 60 amostras distribuídas da seguinte forma: 40 na freguesia urbana de Alcochete e dez em cada uma das freguesias não urbanas – Samouco e S. Francisco. As amostras foram submetidas a análises coprológicas qualitativas, pelas técnicas de Willis e de sedimentação espontânea. Realizaram-se ainda colheitas de ixodídeos em cinco canídeos e a sua identificação baseou-se em Dias (1994) e Walker, Keirans & Horak (2000).

RESULTADOS

Das 60 amostras analisadas, 17 (28,34%) apresentaram ovos de Ancylostomatidae, Ascarididae e Trichuridae (**Fig. 1 a/c**), sendo as maiores prevalências registadas em Ancylostomatidae (58,82%) e Ascarididae (52,94%) (**Fig. 2**).

A maioria das 17 amostras positivas apresentou infeções ligeiras, ou seja, 58,82% tiveram infeções simples e 64,60% exibiram eliminação de ovos inferior a 50.

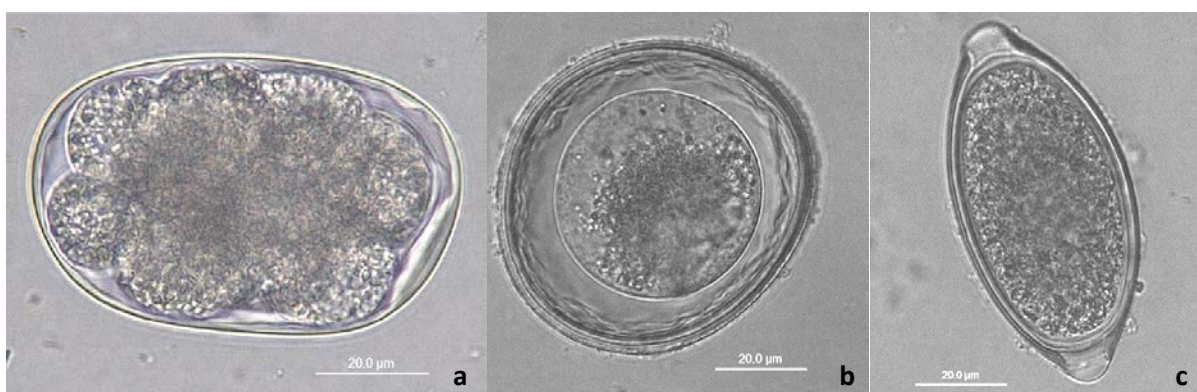


Figura 1 – Ovos de: Ancylostomatidae (a); Ascarididae (b); Trichuridae (c).

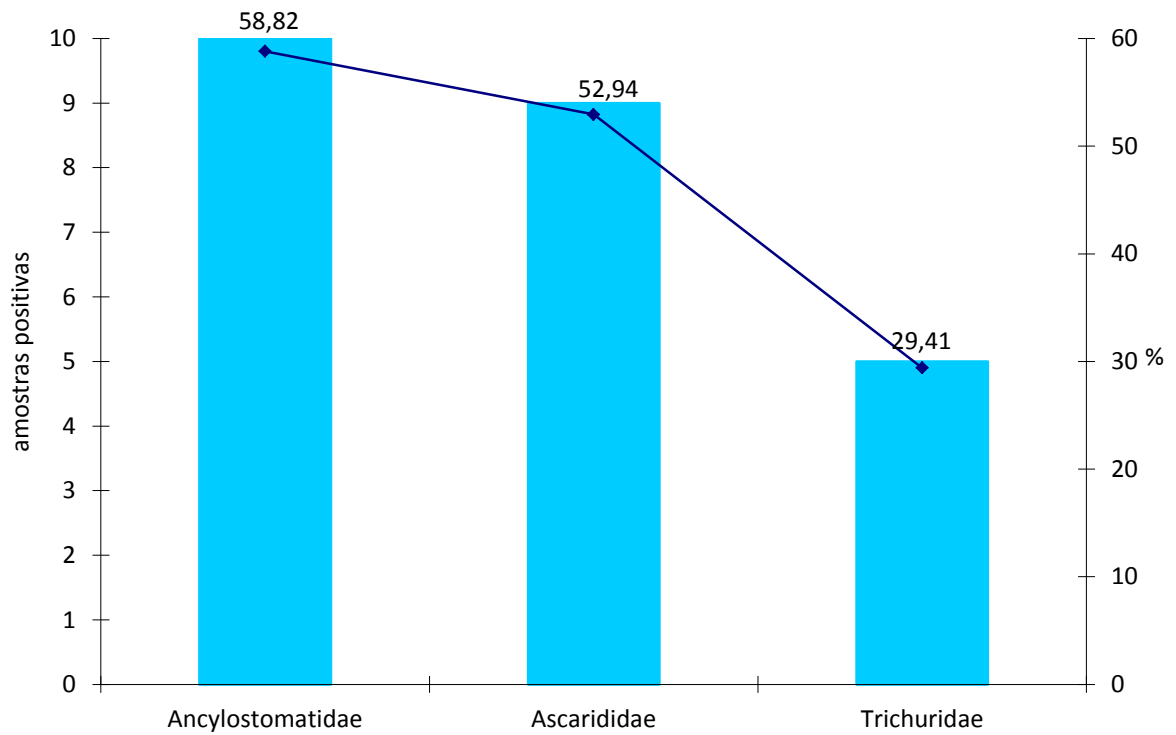


Figura 2 – Prevalências registadas por espécie parasitária identificada.

No estudo por freguesias registaram-se valores de prevalência superiores nas freguesias não urbanas (Samouco - 40,00%; S. Francisco - 30,00%) do que na urbana (Alcochete - 25,00%). Igualmente a maior gravidade das infeções foi observada numa freguesia não urbana, S. Francisco, com predomínio de co-infeções (66,67%) e com grau de eliminação de ovos mais elevado (66,67%) (Figs. 3 a 5).

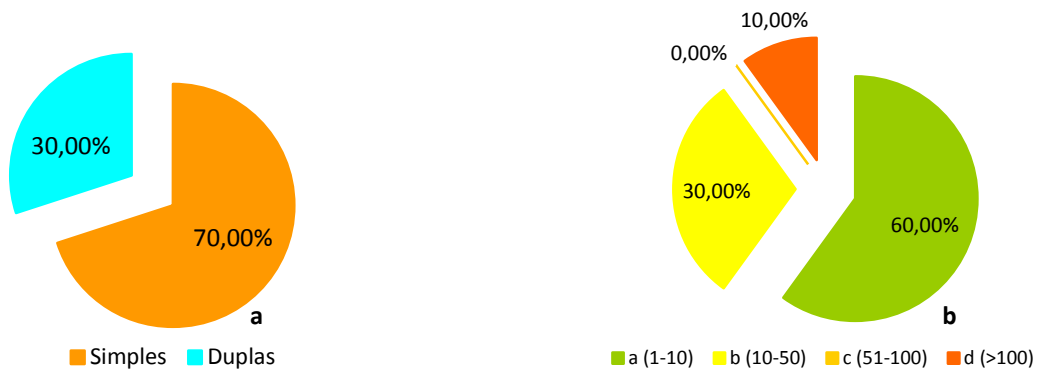


Figura 3 – Tipos (a) e graus (b) de infeções registados na freguesia de Alcochete.

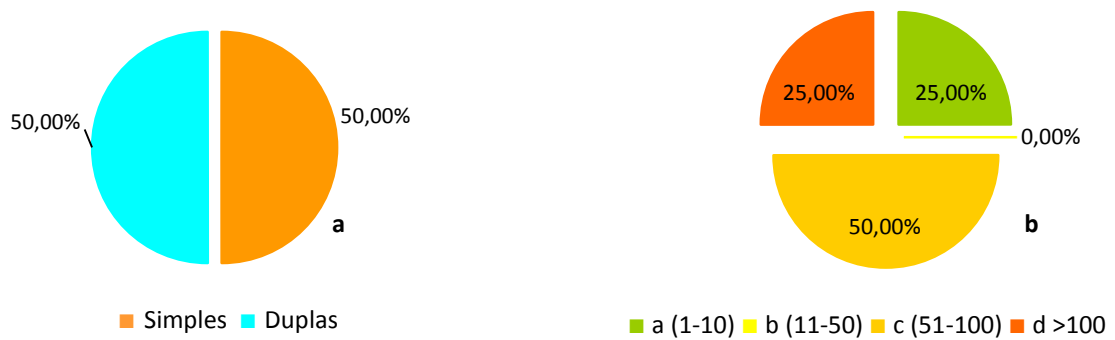


Figura 4 – Tipos (a) e graus (b) de infeções registados na freguesia de Samouco.

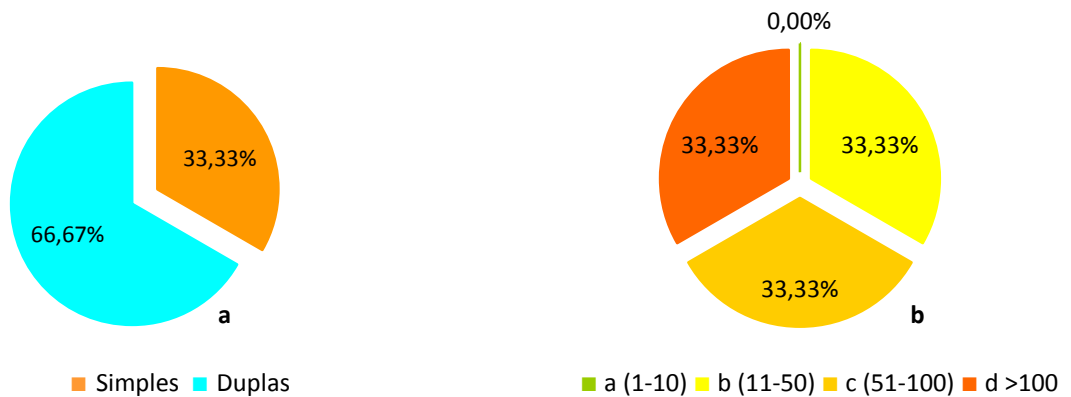


Figura 5 – Tipos (a) e graus (b) de infeções registados na freguesia de S. Francisco.

Foram colhidos 29 exemplares de ixodídeos em cinco cães, predominando as fêmeas (16 exemplares, 55,17%) relativamente aos machos (9, 31,03%) e às ninfas (4, 13,80%) (**Quadro 1**). A carga parasitária média por animal foi de 6.

Identificaram-se duas espécies *Rhipicephalus pusillus* (20,68%) (Fig. 6 a/b) e *R. sanguineus* (58,63%) (Fig. 7 a/f).

Em dois exemplares de fêmeas engurgitadas registaram-se algumas anomalias congénitas em: manutenção dos festões e assimetria do opistossoma.

Quadro 1 – Carga parasitária e prevalências registadas por espécies de ixodídeos identificadas.

Ixodídeos de Alcochete			
Espécies	M	F	N
<i>R. pusillus</i>	3	3	0
%	10,34	10,34	0,00
<i>R. sanguineus</i>	6	9	2
%	20,69	31,03	6,90
<i>Rhipicephalus</i> sp.	0	4	2
%	0,00	13,79	6,90
TOTAL	9	16	4
%	31,03	55,17	13,79



Figura 6 - *Rhipicephalus pusillus*: face dorsal (a) e ventral (b) do macho, com áreas cervicais e escudos adanais acessórios ausentes.

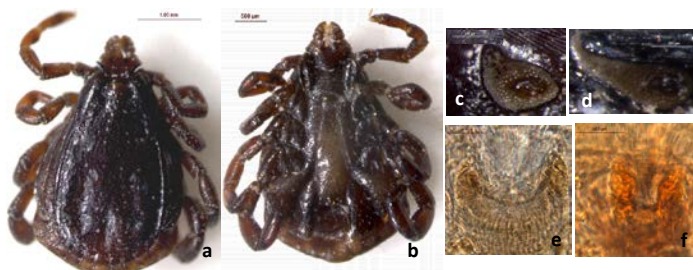


Figura 7 - *Rhipicephalus sanguineus*: face dorsal (a), ventral (b) e espiráculos (c/d) do macho. Abertura genital da fêmea em forma de U, com as asas altas e afastadas (e) ou direitas e próximas (f).

CONSIDERAÇÕES

A zona de maior risco de infeção parasitária (maior grau e predomínio de co-infeções) foi determinada na freguesia de S. Francisco. Estes resultados vão de encontro aos já obtidos noutros concelhos das regiões do Ribatejo e Oeste e do Vale do Tejo, salientando-se as zonas de maior risco de contaminação e infeção, nas freguesias não urbanas (Crespo *et al.*, 2006; Rosa *et al.*, 2006).

Apesar da baixa diversidade parasitária encontrada e do predomínio de infeções ligeiras, este estudo deverá ser continuado, estendendo-se a outros períodos do ano e a um maior número de animais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Crespo, M. V., Rosa, F., Ferreirinha, D., Morgado M., Cerejo, A. & Madeira, M. (2006). Intestinal Parasites in Dogs from Center-West of Portugal. *Proceedings of International Congress of Parasitology*, Glasgow, Scotland, 311-314, Medimond S.r.l. (G806C0975).

Dias, J. T. (1994). As carraças (Acarina-Ixodoidea) da Península Ibérica. Algumas considerações sobre a sua biogeografia e relacionamento com a ixodofauna afropaleártica e afrotropical. *Estudos, Ensaios e Documentos*, 158, 163 pp.

Rosa, F., Crespo, M. V., Ferreirinha, D., Morgado, M., Madeira, M., Santos-Silva, M. S., Santos, A. & Sousa, R. (2006). Ticks on dogs and its role as vectors/intermediate hosts Ribatejo and Oeste/Vale do Tejo, Portugal. *Integra In: Proceedings of International Congress of Parasitology*, Glasgow, Scotland, 567-570, Medimond S.r.l. (G806C0974).

Walker, J. B., Keirans, J. E. & Horak, I. G. (2000). *The genus Rhipicephalus (Acari, Ixodidae). A guide to the brown ticks of the world*. Cambridge University Press, UK. 643 pp.